

Direito

Inteligência Artificial no Compliance Corporativo: Análise de Benefícios, Desafios Éticos e Aplicações Práticas.

SAMARA VICTORIA SANTOS DE JESUS - 8º período, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Lahis Pasquali Kurtz - Orientadora DIR, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A conformidade nas empresas abrange diversas ações para assegurar o respeito às leis e à ética, diminuindo perigos e incentivando a honestidade dentro da organização. A Inteligência Artificial (IA) tornou-se uma maneira importante de modernizar essa área, ajudando a automatizar processos, prever problemas e crescer de forma organizada. Este estudo busca analisar como a IA é usada para garantir o cumprimento das regras (compliance), quais seus pontos positivos, negativos e questões éticas, e como a tecnologia e a gestão de empresas se unem. Para isso, buscou-se evidências por meio de revisão da literatura, em bases como Periódicos CAPES, Google Acadêmico e Scopus, com os termos "compliance", "inteligência artificial" e "regulação", aplicando limite temporal de 2020 a 2025, incluindo estudos mais referenciados pela amostra. Neste momento inicial, a análise concentrou-se em quatro tecnologias principais: Processamento de Linguagem Natural (PNL), Machine Learning (ML), Large Language Models (LLMs) e Blockchain. Cada uma apresentou prós e contras: o PNL ajuda a entender as regras automaticamente, mas depende da qualidade da informação; o ML ajuda a encontrar riscos antes que aconteçam, mas pode ter preconceitos nos algoritmos; os LLMs tornam mais rápido transformar textos de regras em ações, mas podem inventar coisas e precisam de supervisão humana; e o Blockchain garante que tudo seja íntegro e transparente, mas não resolve sozinho os problemas de interpretação. Em um aspecto geral, os resultados mostram que a IA pode diminuir em até 50% o tempo gasto analisando documentos e reduzir perdas por fraude em 25%, além de melhorar a conformidade com as leis e a ética no compliance. No entanto, isso só funciona se os dados forem bons, houver supervisão qualificada e regras de gestão sólidas, que evitem preconceitos e garantam que tudo seja transparente. Em resumo, a IA traz grandes avanços na eficiência, mas deve ser usada com cuidado, com supervisão humana e boa gestão, para não ser apenas uma "fachada de conformidade". Cabe, em etapa futura, realizar uma pesquisa voltada à análise das aplicações práticas dos modelos mistos, bem como à avaliação de seus impactos na sociedade e nas instituições, de modo a identificar e destacar boas práticas que vêm sendo implementadas com resultados positivos.

Palavras-Chave: Compliance Corporativo, Inteligência Artificial, revisão de literatura.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/zmfT-01EfZ4>